

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XX Jornada de Pesquisa

ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DA CESTA BÁSICA DE PANAMBI, RS¹

Eduarda Luana Tomczak², Bárbara Naiara Nestler³, Lais De Oliveira Lourega⁴, Martin Ledermann⁵, Jose Valdemir Muenchen⁶, Nelson Jose Thesing⁷.

¹ Projeto de extensão (PIBEX), realizado no curso de Administração do Campus Panambi da Unijuí.

² Bolsista PIBEX, aluna do curso de Administração da Unijuí, Campus Panambi.

³ Bolsista PIBEX, aluna do curso de Administração da Unijuí, Campus Panambi.

⁴ Analista do Laboratório de Gestão, do curso de Administração da Unijuí, Campus Panambi.

⁵ Coordenador do Curso de Administração Campus Panambi -UNIJUI

Professor DACEC - Curso de Administração

Membro do Projeto de Extensão PIBEX

⁶ Mestre em Economia Aplicada - ESALQ/USP

Professor do DACEC/UNIJUI

Coordenador do Projeto de Extensão PIBEX

⁷ Professor DACEC - Membro do Projeto de Extensão PIBEX

Resumo

O trabalho analisa as variações dos preços dos produtos da cesta básica e apresenta um indicador confiável para ser utilizado como referência para a análise da variação dos preços em nível local. Os preços são coletados mensalmente em três supermercados da cidade de Panambi. Para o cálculo do preço dos produtos e do valor total da cesta básica toma-se, inicialmente, por supermercado, o valor da média aritmética dos preços coletados para diferentes marcas de cada produto e, posteriormente, o valor da média aritmética dos supermercados. Assim, o valor divulgado representa a média dos preços praticados nos três supermercados na data do seu levantamento. O objetivo do levantamento dos preços da Cesta Básica é, ao mesmo tempo, acompanhar a evolução dos preços do município de Panambi e construir um indicador local confiável e que possa ser utilizado como referência em estudos, pesquisas e decisões sobre o tema. O estudo da cesta básica do município de Panambi, tem se afirmado como um instrumento importante e confiável de acompanhamento da variação local de preços vindo a se constituir em referencial nos meios de comunicação bem como em organizações de classe.

INTRODUÇÃO

O Laboratório de Gestão do Curso de Administração do Campus de Panambi e o Laboratório de Economia Aplicada do Curso de Ciências Econômicas da UNIJUI e o projeto de Extensão Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais, por meio de um boletim divulgam mensalmente a evolução dos preços dos produtos que compõe a Cesta Básica de Panambi. O acompanhamento de preços pela UNIJUI teve início em agosto de 1981 com a coleta e sistematização de preços de produtos agrícolas e em 1986 passou a se constituir na Cesta Básica de Ijuí e Panambi. Esta cesta básica era composta por 42 produtos, definida por pesquisa de orçamento familiar do IBGE. Em 1994 houve uma nova alteração na composição dos produtos da cesta básica, quando se passou a trabalhar com uma cesta de 49 produtos, tendo como referência Pesquisa de Orçamento Familiar

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XX Jornada de Pesquisa

(POF) realizada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS; Porto Alegre, RS, Brasil) na região metropolitana de Porto Alegre. Em 2014, considerando POF do IBGE a Cesta básica passou a ser composta de 51 produtos.

O termo Cesta Básica, na perspectiva de vários autores, é usado com o significado de conjunto de bens que satisfazem as necessidades básicas de uma família de trabalhadores. O conceito de necessidades básicas varia conforme o nível médio de renda da população alvo. Por definição, a Cesta Básica é um termo genérico, incluindo gêneros alimentícios e produtos de higiene pessoal e de limpeza, suficientes para suprir as necessidades de uma família pelo período de um mês.

Destacam-se três propostas de cestas básicas no país: a do Decreto Lei nº 399, de 1938; a do Programa de Orientação e Proteção Defesa ao Consumidor e Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (PROCON/DIEESE); e a do Estudo Multicêntrico do Ministério da Saúde (MENEZES, 2006).

A Cesta Básica é um termo econômico brasileiro, ou seja, “Uma cesta de consumo suficiente para o atendimento das necessidades mínimas de uma família típica” (Aurélio). Um benefício estabelecido pela legislação brasileira na tentativa de garantir um mínimo de sustento e nutrição ao povo, normalmente as camadas mais necessitadas da população. Infere-se, então, que “cesta básica” é um conceito antigo que avalia o poder de compra do salário mínimo para suprir as necessidades alimentares básicas de uma pessoa durante um mês (CORREA, 2003).

O objetivo do levantamento dos preços da Cesta Básica é, ao mesmo, tempo acompanhar a evolução dos preços do município de Panambi e ter um indicador local confiável e que possa ser utilizado como referência em estudos, pesquisas e decisões sobre o tema.

METODOLOGIA

A Cesta Básica é composta por 51 produtos de primeira necessidade divididos em nove grupos: o leite e seus derivados, a carne e seus derivados, os grãos e farináceos, os açúcares e gorduras, os hortifrutigranjeiros, os condimentos, o material de higiene, o material de limpeza e artigos de uso geral. Estes produtos e suas respectivas quantidades devem ser suficientes para o sustento de uma família composta por 4 pessoas durante o período de um mês.

Os preços são coletados mensalmente em 3 supermercados da cidade de Panambi. Em cada um dos supermercados são coletados, para cada produto, o preço de várias marcas tomadas de forma aleatória nas gôndolas. Para o cálculo do preço dos produtos e do valor total da Cesta Básica de Panambi toma-se, inicialmente por supermercado, o valor da média aritmética dos preços coletados para as marcas de cada produto e, posteriormente, o valor da média aritmética dos supermercados. Assim, o valor divulgado representa a média dos preços praticados nos 3 supermercados na data do seu levantamento.

Como o custo da Cesta Básica representa na verdade a média dos preços, uma pessoa poderá encontrar os mesmos produtos com preços inferiores e/ou superiores. Para esta diferença nos preços, interfere o local da compra (supermercado), as estratégias de formação de preços e dos lucros, a marca e a qualidade do produto desejado.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XX Jornada de Pesquisa

O quadro 1 apresenta os dados do custo da Cesta Básica do município de Panambi, RS, para o mês de Maio de 2015. De acordo com os dados, o valor total da cesta básica composta por 51 produtos, é de R\$ 663,36, o que equivale a 0,84 salários mínimos nacionais.

Quadro 1 – Custo da Cesta Básica de Panambi - Valores pro Grupo – Maio de 2015

Fonte: Laboratório de Gestão - DACEC/UNIJU

De acordo com os dados, durante o mês de maio de 2015 o valor total da cesta básica apresentou um aumento de 0,75% em relação ao mês de Abril de 2015. Na figura 1 podemos visualizar a variação mensal do custo total da Cesta Básica de Panambi/RS.

Figura 1 – Variação mensal do Custo da Cesta Básica de Panambi – Dados em percentuais

Pelos dados da figura 1 é possível observar a variação mensal do período de Junho de 2014 a Maio de 2015. Percebe-se que os preços médios apresentam uma oscilação significativa ao longo destes últimos 12 meses nos quais se destacam as variações positivas significativas em novembro de 2014 e janeiro, fevereiro, março e maio de 2015.

De acordo com o quadro 1, durante o mês de maio de 2015 observa-se que 4 grupos apresentaram uma variação positiva e 5 grupos apresentaram redução nos seus preços médios. Neste mês o grupo de hortigranjeiros apresentou a maior elevação média nos preços com um aumento de 11,27%. Os grupos dos leites e derivados, açúcares e gorduras e os materiais de limpeza apresentaram as maiores reduções nos preços médios de 6,47%, 3,62% e 3,48% respectivamente.

O aumento de 0,75% no mês, que representa um aumento absoluto de R\$ 4,97 no valor total da Cesta foi provocado principalmente pelo aumento dos hortifrutigranjeiros e a carne e seus derivados. A redução nos preços observados no leite e derivados, nos açúcares e gorduras, artigos de uso geral e dos materiais de limpeza foram os responsáveis para que o aumento nos preços médios não fosse ainda maior neste período.

Os dados do quadro 1 demonstram também que no ano de 2015 a cesta básica em Panambi apresentou um aumento médio de 8,21%. Neste período 8 grupos apresentaram variação positiva. Neste caso chama atenção o aumento do leite e derivados (20,98%) e dos hortigranjeiros (20,83%) que apresentaram aumentos médios significativos.

No entanto, ainda de acordo com os dados do quadro 1, o aumento de 8,21% no ano de 2015 equivale a um aumento absoluto de R\$ 50,35 no valor total da Cesta Básica em Panambi. Neste aumento contribuíram de forma significativa o grupo das Carnes e derivados (29,07%), grão e farináceos (19,30%) e os leites e derivados (18,87%).

Os dados do quadro 1 demonstram também que nos últimos 12 meses, portanto de junho de 2014 a maio de 2015 a Cesta Básica em Panambi, apresentou um aumento médio de 8,64%. Neste caso chama atenção o aumento de condimentos (39,11%) e das carnes e derivados (17,90%) que apresentaram os maiores aumentos médios.

No entanto, ainda de acordo com os dados do quadro 1, o aumento de 8,64% nos últimos 12 meses equivale a um aumento absoluto de R\$ 52,75 no valor total da Cesta Básica em Panambi. Neste aumento contribuíram de forma significativa o grupo das carnes e derivados (50,39%) e os grãos e farináceos (17,17%).

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XX Jornada de Pesquisa

A seguir, no quadro 2, apresentamos um resumo comparativo dos valores da Cesta Básica para os municípios de Ijuí, Panambi, Santa Rosa e Três Passos. Pelos dados e considerando o mês de Maio de 2015, no Município de Panambi tem-se o maior valor para o custo total da cesta básica e em Três Passos o menor valor total médio para os mesmos 51 produtos. Conforme os dados, em Panambi observou-se a maior variação mensal do custo da cesta básica, com um aumento de 0,75% em relação ao mês de março de 2015. Em relação à variação dos preços da cesta básica durante o ano de 2015 observa-se que a maior variação acontece em Ijuí e em Santa Rosa a menor variação acumulada para o ano. Na tabela abaixo e em conformidade com o Decreto Lei 399/38 podemos observar o Salário mínimo necessário em cada um dos municípios.

Quadro 2 – Quadro resumo dos valores da cesta básica por município – Maio de 2015

Fonte: LEA – Curso de Ciências Econômicas - DACEC/UNIJUI

CONCLUSÃO

Estudar e compreender a evolução dos preços da Cesta Básica significa na verdade entender a dinâmica e forma como evolui o custo de vida das famílias. Se considerarmos as diferentes faixas de renda média das famílias brasileiras, somos levados a concluir que, para aquelas famílias com nível de renda mais baixa, a variação do preço dos produtos que compõe a cesta básica pode causar um impacto significativo no seu padrão e na sua qualidade de vida. Isto porque as famílias de nível de renda mais baixos tendem a gastar quase que a totalidade da sua renda na aquisição de produtos de primeira necessidade. Assim, a divulgação mensal dos preços e das suas variações cumpre papel importante para o controle dos gastos familiares relacionados com alimentos, materiais de higiene e limpeza e com artigos de uso geral, todos eles de primeira necessidade.

De outra parte o estudo da Cesta Básica do município de Panambi, com o passar do tempo e considerando a sua evolução histórica, tem se constituído num instrumento importante e confiável de acompanhamento da variação local de preços vindo a se constituir em referencial nos meios de comunicação, bem como em organizações de classe. A divulgação mensal dos resultados da pesquisa da cesta básica tem viabilizado inserções privilegiadas nos meios de comunicação, no âmbito local e regional, que permitem socializar e divulgar os mais diversos temas relacionados com a própria variação dos preços bem como de temas relevantes sobre a economia e o desenvolvimento local e regional. Na verdade o trabalho tem se constituído cada vez mais em “voz de barganha”, ou seja, permite comparar os preços nos supermercados com a média de preços divulgada e, a partir daí, questionar e argumentar quanto às suas oscilações.

Referências bibliográficas

MENEZES, F. Panorama Atual da Segurança Alimentar no Brasil. Disponível em: <http://perso.orange.fr/amar-brazil/documents/secual/san.html>.

CORREA, R. Projeto de Lei Número 774/2011. Disponível em: <http://ws.mp.mg.gov.br/biblio/informa/010414771.htm>

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XX Jornada de Pesquisa

Grupos de Produtos	Custo Total em R\$	Participação em %	Variação Mensal em %	Contribuição Mensal em %	Variação no Ano em %	Contribuição no Ano em %	Variação em 12 meses em %	Contribuição em 12 meses em %
Leite e Derivados	54,78	8,26%	-8,47%	-76,34%	20,98%	18,87%	2,80%	2,83%
Carne e Derivados	175,05	26,39%	2,48%	84,48%	9,12%	29,07%	17,90%	50,39%
Grãos e Farináceos	118,38	17,85%	2,10%	48,92%	8,94%	19,30%	8,28%	17,17%
Açúcares e Gorduras	37,74	5,69%	-3,62%	-28,64%	10,73%	7,26%	-3,74%	-2,78%
Hortifrutigranjeiros	51,30	7,73%	11,27%	104,59%	20,83%	17,57%	17,12%	14,22%
Condimentos	5,61	0,85%	-1,16%	-1,33%	3,30%	0,36%	39,11%	2,99%
Material de Higiene	48,99	7,39%	0,47%	4,63%	8,06%	7,25%	2,87%	2,59%
Material de Limpeza	20,14	3,04%	-3,48%	-14,62%	3,35%	1,30%	8,81%	3,09%
Artigos de Uso Geral	151,34	22,81%	-0,71%	-21,76%	-0,32%	-0,58%	3,43%	9,51%
Valor Total da Cesta Básica	663,33	100,00%	0,75%	100,00%	8,21%	100,00%	8,84%	100,00%
Valor Salário Mínimo	788,00	Variação Absoluta em em \$		4,97	*****	50,35	*****	52,75
Relação CB/SM	0,84							

QUADRO 01

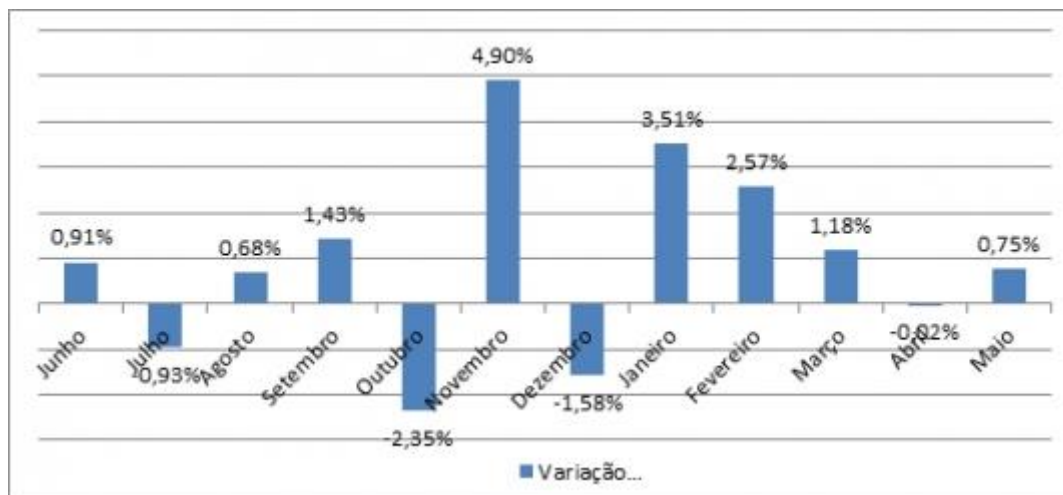


GRAFICO 01

Itens de análise	Ijuí	Panambi	Santa Rosa	Três Passos
Valor total	R\$ 634,83	R\$ 663,33	R\$ 624,70	R\$ 631,63
Relação CB/SM	0,81	0,84	0,79	0,80
Variação Mensal em %	0,29%	0,75%	-0,83%	0,51%
Variação Mensal em R\$	R\$ 1,82	R\$ 4,97	-R\$ 5,23	R\$ 3,20
Variação Acumulada no Ano em %	9,25%	8,21%	2,33%	8,68%
Variação Acumulada no Ano em R\$	R\$ 53,72	R\$ 50,35	R\$ 15,20	R\$ 50,44
Variação Acumulada nos Últimos 12 meses em % *	7,06%	8,64%	indisponível	indisponível
Variação Acumulada nos Últimos 12 meses em R\$ *	R\$ 41,84	R\$ 52,75	indisponível	indisponível
Valor do Salário Mínimo Necessário **	R\$ 2.926,48	R\$ 2.984,51	R\$ 2.817,68	R\$ 2.674,45

QUADRO 02



XXIII Seminário de Iniciação Científica
XX Jornada de Pesquisa
XVI Jornada de Extensão
V Mostra de Iniciação Científica Júnior
V Seminário de Inovação e Tecnologia

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XX Jornada de Pesquisa